

## POLÍTICAS PÚBLICAS, COMUNICAÇÃO E PROGRAMAS DE SAÚDE ANIMAL E HUMANA

### P-119

#### ABATEDOUROS MUNICIPAIS: PRINCIPAIS PONTOS CRÍTICOS NO ABATE DE BOVINOS NA REGIÃO DE CODÓ - MA

Francisca das Chagas Santos Pinto<sup>1</sup>; Fábio Henrique Evangelista de Andrade<sup>2</sup>; Clovis Thadeu Rabello Improtá<sup>3</sup>; José Arnodson Coelho de Souza Campelo<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Médica Veterinária da Universidade Estadual do Maranhão. <sup>2</sup> Prof. Dr. da Universidade Estadual do Maranhão. <sup>3</sup> Med. Vet. MSc. - Consultor Autônomo e Prof. do Curso de Mestrado Profissional/UEMA. <sup>4</sup> Prof. Dr. da Universidade Estadual do Maranhão.

Os matadouros municipais funcionam precariamente, principalmente nos pequenos municípios nordestinos (EVANGELISTA et al., 2011). Seus usuários são açougueiros, marchantes e pequenos supermercados. O presente trabalho caracteriza o complexo comercial da carne bovina na regional de Codó-MA, efetua diagnósticos de situação educativo-sanitária (IMPROTA, 2012) e analisa o perfil dos principais atores sociais atuantes nesse complexo. Foram investigados os principais pontos críticos no abate de bovinos nos abatedouros municipais, desde a entrada dos animais até a saída e comercialização da carne, bem como o comportamento de consumidores, gestores e manipuladores para a manutenção da problemática em relação à produção, comércio e consumo de carne bovina. Os dados foram coletados por observações diretas, entrevistas não estruturadas, semiestruturadas e estruturadas. Foi empregado um questionário, dividido em três seções, destinadas aos manipuladores e proprietários de abatedouros, consumidores e gestores públicos. Os resultados parciais indicam que, dos consumidores até agora pesquisados, 14,3% conheciam e sabiam o significado dos carimbos; 85,7% deles ou os desconheciam (52,4%) ou já os haviam visto sem saber os seus significados (33,3%); 95,2% preferem consumir carne *in natura* (carne verde). Dos gestores entrevistados, 80% identificaram os três carimbos mostrados e 20% já os viram, sem saber os seus significados. Entre os manipuladores e proprietários de abatedouros, 57,6% consideram como importante que o local de origem da carne vendida seja limpo, com inspeção ou não; 42,4% deles vêem a importância do local de abate ser inspecionado; 51,5% consideram que os riscos sanitários no comércio de carnes podem estar relacionados com a transmissão de doenças, para o consumidor e para o manipulador; 33,3% não têm opinião formada a respeito. O presente trabalho torna-se relevante para um projeto educativo sanitário que mude o quadro levantado, para estabelecer a higiene e a sanidade no abate de bovinos.

**Palavras-chave:** Diagnóstico educativo, abate bovino, condições higiênico-sanitárias.

## REPRODUÇÃO ANIMAL

### P-120

#### AVALIAÇÃO DA CORRELAÇÃO ENTRE A DIFERENÇA ESPERADA NA PROGÊNIE (DEP) PARA CIRCUNFERÊNCIA ESCROTAL (CE) DE TOUROS NELORES E AS CARACTERÍSTICAS OVARIANAS EM SUAS PROGÊNIES

Alana Santana Carvalho<sup>1</sup>; Antonio de Lisboa Ribeiro Filho<sup>2</sup>; Marcos Chalhoub Coelho Lima<sup>2</sup>; Rodrigo Freitas Bittencourt<sup>2</sup>; Alexandra Soares Rodrigues<sup>3</sup>; Marcus Vinícius Galvão Loiola<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Graduanda do curso de Medicina Veterinária da UFBA. <sup>2</sup> Prof. do Departamento de Anatomia, Patologia e Clínicas da Escola de Medicina

Veterinária e Zootecnia da UFBA. <sup>3</sup> Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal nos Trópicos da UFBA.

A Diferença Esperada na Progenie (DEP) para circunferência escrotal (CE) é uma das características mais utilizadas em programas de melhoramento para a composição dos índices de seleção de touros, visando elevar a eficiência reprodutiva. Dessa forma, o presente trabalho avaliou a correlação da DEP para CE de touros Nelore, com a contagem de folículos antrais (CFA) e o diâmetro ovariano de fêmeas progênes. Para tanto, foram sincronizadas 480 fêmeas Nelore por meio da inserção de um dispositivo intravaginal de progesterona (P4), associado à aplicação de 2,0mg de Benzoato de estradiol por via intramuscular (IM), em um dia aleatório do ciclo estral, denominado dia zero (Do). O monitoramento da população folicular antral e do diâmetro ovariano foi realizado no dia quatro (D4) do protocolo de sincronização. Os ovários foram avaliados por ultrassonografia transretal, sendo realizada a determinação da CFA presente em ambos os ovários por meio contagem dos folículos antrais  $\geq 3\text{mm}$  de diâmetro, assim como a mensuração do diâmetro ovariano. Para a verificação da DEP para CE dos reprodutores, foi utilizado o Sumário de Touros da Raça Nelore 2013, desenvolvido pelo programa de melhoramento genético da Raça Nelore da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ). Os dados foram processados com o *Statistical Package for Social Science* (SPSS, versão 19) e correlacionados empregando-se o coeficiente de correlação de Pearson. Observou-se baixa correlação ( $R = -0,081$ ), negativa e não significativa ( $P = 0,337$ ) entre DEP para CE dos touros e a CFA de suas progênes. De forma semelhante, também foi verificada uma baixa correlação ( $R = -0,153$ ), negativa e não significava ( $P = 0,179$ ) entre a DEP para CE dos reprodutores e o diâmetro ovariano em suas progênes. Conclui-se que a DEP para CE de touros Nelores não possui correlação com a CFA e com o diâmetro ovariano das progênes, sugerindo que essas características avaliadas nas progênes são influenciadas por outros fatores, não genéticos.

**Palavras-chave:** circunferência escrotal, folículos, nelore.

## REPRODUÇÃO ANIMAL

### P-121

#### ADIÇÃO DO TROLOX® AO DILUIDOR TRIS-GEMA NA CRIOPRESERVAÇÃO DE SÊMEN DE CÃES DA RAÇA ROTTWEILER AVALIADO PELO TESTE HIPOSMÓTICO

Luanna Soares de Melo Evangelista<sup>1</sup>; Marcos Antônio Celestino Filho<sup>2</sup>; Yndyra Nayan Teixeira Carvalho<sup>1</sup>; Marlon de Araújo Castelo Branco<sup>3</sup>; Luiz Harlilton Cavalcante Monteiro Mota<sup>1</sup>; Ícaro Oliveira Torres de Souza<sup>1</sup>; José Adalmir Torres de Souza<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Pós-graduandos em Ciência Animal UFPI, <sup>2</sup> Aluno de Iniciação Científica UFPI, <sup>3</sup> Pós-graduando Renorbio – Campus UFPI, <sup>4</sup> Prof. Dr. Departamento de Clínica e Cirurgia Veterinária, CCA/UFPI. E-mail: icaro\_torres@hotmail.com

Foram avaliados os efeitos do Trolox® como antioxidante, em duas concentrações, adicionados ao diluidor Tris-gema, no sêmen criopreservado de cães da raça Rottweiler criados no município de Teresina, PI. Foram utilizados 05 cães da raça Rottweiler, com idade entre 02 a 04 anos. O sêmen dos cães foi colhido por manipulação digital e avaliado quanto ao volume, cor, aspecto, concentração, motilidade e vigor. Ao diluidor foi acrescida gema de ovo (20%) e glicerol (6%). Os animais foram divididos em três grupos: GI - ejaculados dos cinco animais, diluídos em Tris-gema, sem adição de Trolox®; GII - ejaculados dos animais, adicionados ao diluidor a uma concentração de 1mM de Trolox®; e no GIII - ejaculados dos animais, adicionados ao diluidor a uma concentração de 2mM de Trolox®. As amostras foram descongeladas e avaliadas pelo Teste Hiposmótico (HOST), utilizando-se água destilada (0mOsm/Kg) como

solução hiposmótica. A Análise de variância foi realizada com o programa Assistat versão 7,7, seguida do teste de Tukey para comparação das médias. Diferenças foram consideradas significativas quando  $P < 0,05$  e os resultados foram expressos na forma de média  $\pm$  EPM. As médias e desvios-padrão dos parâmetros analisados para sêmen fresco evidenciaram  $1,12 \pm 0,29$  ml de volume seminal;  $88,5 \pm$  % de motilidade progressiva e  $3,47$  de vigor espermático. Após a descongelamento, as células espermáticas apresentaram diferença significativa ( $P > 0,05$ ) entre o GI e os outros dois grupos, representando 61%, 75% e 83% de espermatozoides com cauda não enrolada, considerados com membrana plasmática lesionada, respectivamente aos grupos GI, GII e GIII. Concluiu-se que a adição do Trolox®, nas concentrações de 1mM e 2mM ao diluidor Tris-gema, não mostrou-se eficiente na criopreservação do sêmen de cães da raça Rottweiler após a descongelamento, analisados pelo Teste do HOST.

**Palavras-chave:** sêmen, cães, teste hiposmótico.

## REPRODUÇÃO ANIMAL

### P-122

#### APLICAÇÃO DE POLYMERASE CHAIN REACTION - PCR NO MELHORAMENTO EM REPRODUÇÃO DE BOVINOS

Gustavo Cardoso da Silva<sup>1</sup>; Gerson Tavares Pessoa<sup>2</sup>; Kamila Araujo de Mesquita<sup>3</sup>; José Mario Lima Coutinho<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Aluno da Graduação do Curso de Biomedicina da Faculdade Maurício de Nassau, <sup>2</sup>Pós-graduando do Programa de Pós-graduação em Ciência animal – CCA/UFPI, <sup>3</sup>Aluna da Graduação do Curso de Biomedicina da Faculdade CET. E-mail: gustavo@icardoso.com

As doenças da reprodução possuem peso importante nos índices de natalidade e de natimortos, na taxa de prenhez e no retorno ao cio, causando inúmeros prejuízos. Dentre as novas tecnologias, a aplicação da análise de DNA tem se intensificado bastante nos últimos anos, e o desenvolvimento do método de reação em cadeia da polimerase (Polymerase Chain Reaction - PCR) tem sido largamente empregado nas áreas biológicas, em especial na medicina veterinária. A utilização desta técnica é tão ampla que podem ser editados compêndios sobre a metodologia de PCR em cada especialidade diagnóstica. Na reprodução animal, a PCR oferece a possibilidade de identificar o sexo de embriões, porém, para ser comercialmente viável, a técnica de sexagem deve ser reproduzível, barata e rápida o suficiente para permitir avaliar um grande número de embriões em pouco tempo. Por enquanto, apenas a técnica da PCR parece cumprir as condições acima assinaladas, estando credenciada para a sexagem de embriões de alto valor genético. Esta técnica também vem sendo bastante utilizada em diversos segmentos diretamente ligados à reprodução. A PCR é um método utilizado para amplificar uma sequência selecionada de DNA ou RNA, a qual permite sintetizar, em poucas horas, milhões de cópias de uma sequência de nucleotídeos específica, podendo amplificar a sequência-alvo em um milhão de vezes da amostra inicial. Como consequência do desenvolvimento desta tecnologia, é atualmente possível realizar diversos tipos de diagnósticos, entre eles a investigação de paternidade, a detecção de doenças genéticas e infecciosas, além da determinação do sexo de embriões. A presença de microrganismos causadores de doenças infecciosas pode atingir diretamente a produtividade em bovinos. Brucelose, leptospirose, campilobacteriose, rinotraqueíte infecciosa bovina, diarreia viral bovina e tricomoníase estão entre as mais frequentemente associadas a distúrbios. Com o desenvolvimento da reação em cadeia da polimerase na medicina veterinária, as perdas por meio do diagnóstico de doenças genéticas e infecciosas poderão ser reduzidas e essa tecnologia também capaz de viabilizar procedimentos como identificação do sexo embrionário e investigação de paternidade.

**Palavras-chave:** Bovino, PCR, doenças, reprodução, identificação do sexo.

## REPRODUÇÃO ANIMAL

### P-123

#### ATUAÇÃO DO VEGF NA PLACENTA DE RATAS DIABÉTICAS INDUZIDAS POR ALOXANA

Priscilla S. Farias<sup>1</sup>; Karine dos S. Souza<sup>2</sup>; Vera Lúcia Correia Feitosa<sup>3</sup>; Emerson T. Fioretto<sup>3</sup>; Marlúcia B. Aires<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Graduanda do curso de Medicina Veterinária/UFV - PIBIC, <sup>2</sup>Graduanda do curso de Medicina Veterinária/UFV, <sup>3</sup>Professor/DMO/UFV.

A diabetes *mellitus* gestacional ocorre em cerca de 7% de todas as gestações, resultando em mais de 200.000 casos/ano. Os distúrbios hiperglicêmicos associados a essa condição levam a alterações da estrutura e função da placenta o que acarreta problemas na transferência de nutrientes entre mãe e feto. O objetivo do trabalho foi avaliar o perfil glicêmico, ganho de peso materno, e expressão de VEGF em placentas de ratas *Wistar* diabéticas. Foram utilizadas ratas no 8º dg para aplicação de aloxana ou solução salina. O peso corporal e a glicemia foram avaliados no 8º dg e 17º dg. No 17º dg os animais foram anestesiados e laparotomizados para coleta das placentas. Foi realizada análise histológica e imunocitoquímica para VEGF. A aplicação de aloxana foi capaz de causar hiperglicemia nas fêmeas, caracterizando diabetes severa, no entanto não houve diferença no ganho de peso materno entre os grupos. A marcação para VEGF foi mais intensa nas placentas de animais diabéticos, sendo possível constatar maior número células glicogênicas e trofoblásticas gigantes marcadas na zona juncional de placentas desse grupo enquanto que o número de células trofoblásticas positivas no labirinto foi maior no grupo controle. Os mecanismos que desencadeiam a produção do VEGF pelos diferentes tipos celulares da linhagem trofoblástica merecem ser investigados para se entender o papel da hiperglicemia nas alterações placentárias resultantes da diabetes.

**Palavras-chave:** Diabetes, gestação, imunocitoquímica, VEGF, placenta.

## REPRODUÇÃO ANIMAL

### P-124

#### AVALIAÇÃO DA IDADE AO PRIMEIRO PARTO E INTERVALO ENTRE PARTOS DE BÚFALAS DA RAÇA MURRAH NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO DO PASSÉ- BAHIA

Bianca Pimentel Silva<sup>1</sup>; Keila Patrícia Cardoso Rocha<sup>1</sup>; Lourival Souza Silva Junior<sup>1</sup>; Daniele Ribeiro dos Santos<sup>1</sup>; Pedro Vitor Duarte Brandão<sup>2</sup>; Maria Vanderly Andrea<sup>3</sup>; Renan Luiz Albuquerque Vieira<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Aluno de graduação da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia; <sup>2</sup>Engenheiro Agrônomo e <sup>3</sup>Docente da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

O rebanho de bubalinos no Brasil tem tido elevado crescimento. Essa espécie tem se destacado por possuir grande valor econômico, tendo em vista suas aptidões para carne, leite e energia. Na bubalinocultura de leite o retorno econômico é influenciado pelo intervalo entre partos. O presente trabalho analisou intervalos entre partos, desde o primeiro até o quarto parto, considerando-se a média entre esses intervalos, bem como, do menor e maior tempo entre os mesmos, visando o possível melhoramento genético das búfalas analisadas. O estudo foi realizado no município de São Sebastião do Passé- BA em uma propriedade que possui 600 hectares, dos quais 300 ha encontram-se em sistema de pastejo rotacionado, 60% *Brachiaria humidicola*, 20% *Brachiaria decumbens*, 1% capim elefante, 1% de cana-de-açúcar e 18% de gramíneas tolerantes ao alagamento- *Echinochloa pyramidalis* e *Leersia hexandra*, cerca elétrica para a divisão das pastagens, possui ainda um rio que fornece água aos piquetes. O manejo reprodutivo e a estação de monta são realizados no